

OS TEIMOSOS 80 ANOS DE JOSÉ LEITE LOPES*

Francisco Caruso

Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas
Rua Dr. Xavier Sigaud, 150 – 22290-180, Urca, Rio de Janeiro, RJ

Instituto de Física da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Rua São Francisco Xavier, 524 – 20559-900, Rio de Janeiro, RJ

Luiz Freyre, lá no Recife deixou gravado no espírito do físico José Leite Lopes a semente do “educador teimoso”. Esta teimosia traduziu-se em toda uma vida dedicada à criação de um ambiente científico no Brasil, à consolidação de uma Universidade livre dos grilhões do mero academicismo descompromisado e livre de qualquer forma de autoritarismo, seja ele do Estado ou da tecnocracia.

No próximo dia 28 de outubro, muitos amigos, colegas e familiares estarão abraçando o Prof. José Leite Lopes nos festejos de seus 80 anos. Cada abraço terá um significado muito pessoal e envolverá emoções impossíveis de serem traduzidas em palavras. No entanto, espera-se do cientista que ele tente racionalizar até mesmo o aniversário do mestre e amigo. Para dizer que não tentei, me perguntei que motivos a comunidade científica brasileira teria para prestar uma homenagem especial a Leite Lopes, sem ser pelo fato óbvio dele estar completando 80 anos bem vividos e ter chegado lá com toda sua força intelectual e prazer de viver. A primeira resposta é óbvia: o desenvolvimento da Física no Brasil e o nome de Leite Lopes estão profundamente imbricados. Além da relevância de sua obra científica nos cenários nacional e internacional, ele teve participação fundamental na criação do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, no projeto da Universidade de Brasília e na criação do Instituto de Física da UFRJ, a partir do legado da Universidade do Brasil. Estes exemplos são frutos de outra vocação que se destaca como um traço marcante de Leite Lopes: a vocação para o ensino de ciências. Dizem que o primeiro Mestre a gente não esquece e o nosso aniversariante não foge à regra. Influenciado por Luiz Freyre, no Recife, quis logo ir além da Física e, desde cedo, começou a ler sobre Lógica, fundamentos da Filosofia e Epistemologia da Ciência. Tinha início assim a formação de um cientista-humanista pelas mãos de um mestre em um ambiente educacional completamente vazio. Mais do que isto, Freyre havia deixado gravado no espírito de Leite Lopes a semente do “educador teimoso”. Esta teimosia

* Publicado no *Jornal da Ciência*, Ano XIII, N^o. 400, 23 de outubro de 1998, p. 4.

traduziu-se por toda uma vida dedicada à criação de um ambiente científico no Brasil, à consolidação de uma Universidade livre dos grilhões do mero academicismo descompromissado e livre de qualquer forma de autoritarismo, seja ele do Estado ou da tecnocracia. Aqui deslumbramos a terceira característica marcante do legado de José Leite Lopes: a constante preocupação com o papel ético e social do cientista, que permeia sua obra de forma muito ampla. A criação da série *Ciência e Sociedade* do CBPF e a publicação de mais de vinte livros, dentre livros-texto em vários níveis e livros de divulgação científica, além da publicação de um sem número de artigos em jornais sobre política científica e sobre as relações entre Ciência e Sociedade são apenas alguns exemplos de sua teimosia. Por último, não podemos deixar de mencionar que o intelecto apaixonado de José Leite Lopes se completa com a sua pintura.

Minha única frustração ao tentar racionalizar o que está por trás do abraço que quero tanto dar no querido amigo no dia do nosso aniversário é ter me dado conta de que há muito poucas pessoas como ele nas nossas Universidades e Centros de Pesquisa. No entanto, assim como Luiz Freyre, terá Leite Lopes deixado suas sementes em pessoas especiais e só temos que agradecer a ele por isso. Parabéns, obrigado e muitos anos de vida, Leite.